

INTRODUCTION

Let me start with a fragment from Fox's HISTORY OF AMERICAN POETRY, the chapter on "Before and After the Great Disillusionment: 1960-1980," that I'm going to write some time around 2005:

...The big influence on American poetry - for better or for worse - during the whole period of the 1960's and 70's was Charles Bukowski. Remember the great debate 30 years earlier between the Academics (T. S. Eliot/Pound) and the Vox Populi (W. C. Williams)? Well, the Beat Revolt heavily tipped poetry techniques in favour of diction - and subject-populism (Ginsberg, Kerouac, Corso, Ferlinghetti) and Bukowski took it that one final step into the streets so that it almost became anti-poetry. The classic image of Bukowski that is stamped in the popular consciousness is that of the Dirty Old Man, the drunk, the tough-guy writing poems about bars and whores and the race track. Which, in fact, has very little to do with Bukowski's actual early poetry: FLOWER, FIST AND BESTIAL WAIL (1960), POEMS AND DRAWINGS (1962), IT CATCHES MY HEART IN ITS HANDS (1963). Even early Bukowski is a despair-ridden Existentialist, but stylistically he's closer to Octavio Paz or Andre Breton than Ginsberg and Kerouac. Still, because of the integrity of

INTRODUÇÃO

Permitam-me começar com um trecho da História da Poesia Americana, do capítulo "Antes e Depois da Grande Desilusão: 1960-1980", que irei escrever algum dia, por volta do ano 2005:

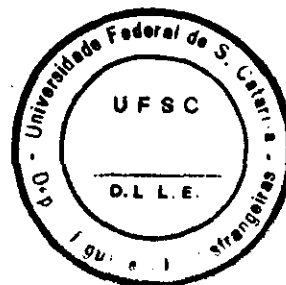
... a grande influência na poesia americana, durante todo o período de 1960 a 1970, foi sem dúvida, de uma forma ou de outra, CHARLES BUKOWSKI. Vocês estão lembrados do grande debate, trinta anos antes, entre "os acadêmicos (T.S. Eliot/Pound) e os "Vox Populi" (W.C. Williams)? Pois bem, a Revolta "Beat" sugeriu intensamente técnicas poéticas em favor de forma e conteúdo populista (Ginsberg, Kerouac, Corso, Ferlinghetti) e Bukowski levou esta sugestão até as suas últimas consequências, de forma que sua poesia quase se tornou anti-poesia. A imagem clássica de Bukowski, gravada na consciência popular, é a do velho sujo, do bêbado, do tipo machão escrevendo poesias sobre bares, prostitutas e pistas de corrida. Isto na realidade tem muito pouco a ver com a verdadeira poesia mais antiga de Bukowski: FLOWER, FIST AND BESTIAL WAIL (1960), POEMS AND DRAWINGS (1962), LONGSHOT POEMS FOR BROKE PLAYERS (1962), IT CATCHES MY HEART IN ITS HANDS (1963). Mesmo o Bukowski mais antigo se constitui num existencialista desesperado, esteticamente ele está mais próximo de Octavio Paz ou André Breton do que Ginsberg e Kerouac. E mais, por causa da integridade de sua visão

his vision and simplicity of diction, as well as a strong personal influence on poets like John Bennett, A.D. Winans and Doug Blazek who in the 60's and 70's, themselves became strong focal points of poetry activity, Bukowski became THE Prime Mover for almost two decades. Bennett's Vagabond Press, A. D. Winans' SE-COND COMING and Blazek's OLE and (later) OPEN SKULL PRESS are three major magazines/presses almost totally under the philosophical and stylistic influence of Bukowski...

I chose to approach Bukowski in this way because I think in 1979, when I'm actually writing this preface, few people have the overview vision to see the schools and tendencies that surround us... at least with any dispassionate objectivity. But I think that when the textbooks of the next century are written, Bukowski will loom as a giant... right along with Henry Miller and someone who is already almost completely forgotten (for the time being), although he committed suicide only a few years ago, in 1968... D.A. Levy. Certainly the "evidence" (the books, the magazines, the reviews) is already in, for anyone really interested in examining it in the few spots where you can really find it such as the

das coisas e sua simplicidade de expressão, bem como por sua forte influência pessoal em poetas como John Bennet, A. D. Winans e Doug Blazek que nos anos 60 e 70 se transformaram em grandes focos de atividade literária, Bukowski tornou-se a "Força Motora" durante quase duas décadas. A Vagabond Press de Bennett, SECOND COMING de A. D. Winans, O LÉ de Blazek e OPEN SKULL PRESS (também de Blazek) são quatro das maiores revistas/editoras quase totalmente sob a influência filosófica e estilística de Bukowski...

Eu escolhi abordar Bukowski desta forma porque poucas pessoas têm a visão "de quem olha de cima" para ver as escolas e as tendências literárias que nos cercam, com objetividade desapaixonada. Mas eu penso que, quando os livros-texto do próximo século tiverem sido escritos, Bukowski neles assomará como um gigante ... bem ao nível de Henry Miller e outro escritor que já está completamente esquecido (por enquanto) embora tivesse se suicidado há apenas alguns anos, em 1968, D. A. Levy. Certamente esta "evidência" (livros, revistas e periódicos) já existe para qualquer um realmente interessado em examiná-la, nos poucos lugares onde se pode encontrá-la: Universidade de Wisconsin in Madison,



University of Wisconsin In Madison, U. of California (Davis), Temple University, Brown and - to a limited extent - Harvard (Lamont Poetry Collection). Perhaps the greatest collection of all is in Paradise, California at the Len Fulton's ranch.

Going through the old copies of OLE, SECOND COMING, WORMWOOD REVIEW, THE POETRY REVIEW OF THE UNIVERSITY OF TAMPA, BURNING WATER, DUST, DECEMBER, THE SMITH, QUIXOTE, THE ANN ARBOR REVIEW, you get a very different view from anything spelled out by the academics who based their overview on a whole other kind of older, less populist, much more "limited" publication: THE PARTISAN REVIEW, HUDSON REVIEW, MASSACHUSSETS REVIEW, etc. In 1979 the "majority" view at most universities is that of the East Coast establishment. John Ashberry still looms large, you hear about Mervin and Donald Justice, a whole series of "writers" completely unrelated to the Poetry Scene at Large. Which was why Richard Nason just wrote his A MODERN DUNCIAD, taking off from

Universidade de Califórnia (Davis), Universidade de Brown e até certo ponto Harvard (Biblioteca Lamont). Talvez a maior de todas esteja em Paradise, California, na fazenda de Len Fulton.

Examinando antigos exemplares de OLE, SECOND COMING, THE WORMWOOD REVIEW, THE POETRY REVIEW OF THE UNIVERSITY OF TAMPA, BURNING WATER, DUST, DECEMBER, QUIXOTE, THE ANN ARBOR REVIEW, obtem-se uma visão muito diferente de qualquer outra dada pelos acadêmicos que baseavam seus pontos de vista num tipo completamente diverso de publicação, mais antiga, mais limitada e menos populista: THE PARTISAN REVIEW, HUDSON REVIEW, MASSACHUSETTS REVIEW, etc. Em 1979 a opinião da maioria, em quase todas as Universidades, coincide com o que é ditado pelo "establishment" da Costa Leste. John Ashberry ainda aparece como grande, você ouve falar sobre Mervin e Donald Justice, e uma série de "escritores" absolutamente não relacionados ao cenário mais amplo da Poesia. Por esta razão Richard Nason acaba de escrever A MODERN DUNCIAD, partindo da DUNCIAD de Pope, que deplora uma situação semelhante na Inglaterra do século XVIII em que Colley Cib-

Pope's DUNCIAD which bewails a similar situation in 18th century England when Colly Cibber held the place occupied by Ashbery in contemporary America. Perhaps a few lines from Nason might be helpful here. Here's a section from Book III where the Goddess of Dullness chooses Ashbery as the world's chief Dunce:

She simply started with the letter "A"
And asked the alphabet to lead the way.
Then with a finger as a dousing-fork,
She down the girded "A's" just let it walk:
From 'Aiken,' 'Amis,' 'Ammons,' it went on,
Until it reached the name 'Ashberry, John'!
That name, however, she might push or shove,
Was like a magnet to the joint above,
And wouldn't let her move it up or down,
Until she pledged 'Ashberry, John the crown!
How right she was to let the Fates prevail:
A Harvard Grad who won a Prize at Yale!
Who felt that Verse so badly failed the age
Because it had not put the sound of Cage,
With all the force of calligraphs by Kline,
Enjoined with Beckett's analogic line,
Into a kind of Audenesque address,
That doubles back with Stevens-like finesse
...

Harvard, Yale, Auden, Beckett, Cage...

there exists in contemporary U.S. poetry a whole world of airy, rarefied, "europeanized" art that has very little to do with the U.S. as a total historically-contextualized socio-economic reality. Well... this anthology has little to do

ber mantinha um lugar como o ocupado por Ashbery na América Contemporânea. Talvez citar algumas linhas de Nason fosse de utilidade. Temos aqui uma parte do Livro III onde a Deusa Monotonia escolhe Asbery para chefe dos burros do mundo:

Ela simplesmente começou com a letra "A"
E pediu ao alfabeto que lhe mostrasse o caminho.

E então com o dedo feito varinha de marmelo o deixou correr sobre a coluna dos "AS"

De "Aiken", "Amis", "Ammons" ela continuou até chegar ao nome "Ashbery, John"! Este nome, contudo, embora ela o empurasse ou deslocasse, Era como um ímã que não permitia seu dedo se mover nem para cima nem para baixo, Até que promettesse a "Ashbery, John" a coroa!

Tão certa ela estava ao deixar o destino escolher:

Um graduado de Harvard que conquistou um prêmio em Yale!

Que achava que o verso não correspondeu à época

Porque não incluía o som de Cage,
Com toda a força dos calígrafos de Kline,
Reforçado com a linha analógica de Beckett,
Numa espécie de discurso Audenesco,
Que ressoa como o estilo de Stevens...

Harvard, Yale, Auden, Beckett, Cage... Há no cenário da poesia norte-americana con-

with that world. Instead it emerges from the little mag world of the twenties and thirties, the Beat Revolution of the 50's, the Mimeo Revolt of the 60's in the total context of Hippy Psychedelia, and then into the 1970's when the wild-people of the sixties were ten years older and a thousand years wiser and were really settling down to produce.

My own credentials for compiling such an anthology are interesting enough. I have the Ph.D. in English (from the University of Illinois), I lived in California (where most things were happening) from 1958-1968, I was a board member of COSMEP (The Committee of Small Magazine Editors and Publishers - kind of an informal "union" of small press people) between 1968-1978, I've been a member of CCLM (Coordinating Council of Literary Magazines - the federal U.S. government funding org for small presses) for 10 years, have twice served on grants committees doling out money to the small presses themselves, since 1968 I've published my own little poetry magazine, GHOST DANCE, I wrote the first book on Charles Bukowski (Abyss Publications, 1968... still in print), my anthology THE LIVING UNDERGROUND: A CRITICAL OVERVIEW was the first big anthology of the

temporânea todo um mundo de arte "aérea", rarefeita, "europeizada", que tem muito pouco a ver com o contexto histórico, sócio-econômico da realidade dos EEUU. Bem... esta antologia tem muito pouca relação com este tipo de arte. Ao contrário, ela emerge do mundo de pequenas revistas dos anos 20 e 30, da Revolução "Beat" dos anos 50, da Revolta do Mimeógrafo dos anos 60, no contexto geral do Psicodelismo hippie, e dos anos 70, quando os "selvagens" dos anos 60 estavam 10 anos mais velhos e mil anos mais sábios, e estavam na verdade se assentando para produzir.

Minhas próprias credenciais para compilar tal antologia são interessantes o bastante. Tenho Ph.D. em inglês (pela Universidade de Illinois), vivi na Califórnia (onde a maioria das coisas estavam acontecendo) de 1958-1968; fui membro de Direção da Cosmep (Comitê de editores de pequenas revistas, uma espécie de sindicato de pessoal ligado a pequenas publicações) no período compreendido entre 1968 e 1978; fui membro da CCLM (Conselho Coordenador de Revistas Literárias - organização do governo americano para fundos em favor de pequenas publicações) durante 10 anos; por duas vezes participei de Comitês de doações em auxílio a pequenas revis-

whole current movement (Whitston Press, 1970 - still in print), my THE LIVING UNDERGROUND - A CRITICAL OVERVIEW was the first in-depth critical study of the movement (also published by Whitston Press, still in print)... and over a period of almost 20 years I've interviewed editors and poets, reviewed poetry books sometimes at the rate of one a day (as a staff member of NORTH EAST RISING SUN AND NEWSART), I've been totally IMMERSED in the contemporary poetry scene for practically as long as I can remeber - although way back in the 50's I originally came from a world, an ambience, almost the same as that of John Ashbury and his Neo-Obscurantists.

Overviewing the current (living) U.S. poetry scene (in terms of the poets included in this volume) once again I see various "categories" of poets:

1 - The School of Bukowski - John Bennett, D. Blazek, maybe Brown Miller, Norm Mosser, A. D. Winans, to some extent W.Wantling.

2 - The Cleveland School - D. A. Levy, Kent Taylor, T. R. Kryss.

3 - The Actualists - Morty Sklar, D. Gray.

4 - The Surro-Dadaists - George Hitchcock, Richard Morris.

tas. Desde 1968 tenho publicado minha própria revista de poesia, GHOST DANCE, escrevi o primeiro livro sobre Charles Bukowski (Abyss Publications, 1968), minha antologia THE LIVING UNDERGROUND foi a primeira grande antologia de todo o movimento atual (Whitson Press, 1970), meu livro THE LIVING UNDERGROUND - A CRITICAL OVERVIEW foi o primeiro estudo crítico profundo do movimento (também publicado por Whitson Press)... e por um período de quase vinte anos tenho entrevistado editores, poetas, feito resenhas de livros de poesias, muitas vezes um por dia (como membro do conselho editorial de NORTH EAST RISING SUN e da NEWSART) , tenho estado completamente envolvido, "imerso" no cenário da poesia contemporânea praticamente desde que me recordo como gente, embora nos anos 50 eu tenha originalmente vindo de um mundo, de um ambiente quase igual ao de John Ashbery e seus Neo-Obscurantistas.

Revendo o panorama atual dos EEUU, uma vez mais, eu vejo várias "categorias" de poetas:

1 - A Escola de Bukowski - John Bennett, Doug Blazek, talvez Brown Miller, Norm Moser,

5 - The Immanentists - Duane Locke and "school".

6 - The Somewhat-Traditionalists - Harry Smith, Helen Duberstein, and last (and for me the most fun and the most anguish) the sacred Monsters who defy categories: Charles Potts (spelling experimenter, master of the split line, half said innuendo), Asher-Straus (the two-headed monster of Total Capturing Reality as It Is), Gene Fowler (Son of Stevens, "difficult," user of words as symbolic "grit"), Connie Fox (French Decadent "Nowist," sister of Rimbaud and Baudelaire), Dick Higgins - the "Foreign" Sensibility in our midst, Beyond Dada, Beyond Beyond) Diana Kruchkow - The Impressionist writer of fables, the Pointillist Sage), Lyn Lifshin (The Partialist, the Word-Weaver Imagist), Maria Land Patterson (The Great Science-Art Synthesizer), Charles Plymell (The Post-Beat Anticipator of High-Compressioned, Deep-Sea Black-World Communication, Cousin to Burroughs and Cybernetics), Tony Quagliano (like Patterson a Synthesizer of Science and Art, a Stance-taker, Maker of Small Poetic Dramas), Steven Richmond (The High Priest of Poetic - Decadent - Magic, our

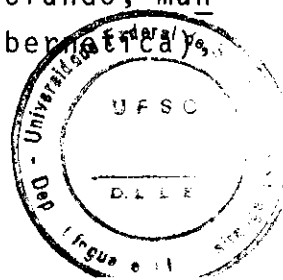
2 - A Escola de Cleveland - D.A. Levy,
Kent Taylor, T.R. Kryss,

3 - Os Atualistas - M. Sklar, D. Gray,

4 - Os Imanentistas - D. Locke e sua es-
cola.

5 - Os Surro-Dadaístas - G. Hitchcock,
Richard Morris,

6 - Os um Tanto-Tradicionalistas - Harry
Smith, Helen Duberstein, e por último os mons-
tros sagrados que desafiam categorias: Charles
Potts (poeta experimental, mestre do verso que
brado, das meias insinuações), Ascher-Straus -
o monstro de duas cabeças do captar a realida-
de como ela é - Gene Fowler (filho de Stevens,
"difícil", que usa a palavra como bombril sim-
bólico), Connie Fox (Agorista Francesa decaden-
te, irmã de Rimbaud e Baudelaire), Dick Higgins
(A sensibilidade estrangeira entre nós, mais a-
lém de Dada, além do além), Diana Kruckow (A
impressionista, escritora de fábulas, a sãbia
pontilista), Lyn Lifshin (A "parcialista", a i-
magista artesã da palavra), Mary Land Patter-
son (A grandesintetizadora da Ciência Arte),
Charles Plymell (O Pós-Beat, antecipador da co-
municação de alta compressão, mar profundo, mun-
do negro, primo de Burroughs e da Ciberética).



Lautremont) Millie Mae Wicklund (Oblique, Bare-Nerved, Multi-Layered)...

It's interesting that there are so many Originals, that the U.S. in the 60's-70's is in such an unsweep phase of High Originality ... and that so many of the Sacred Monsters are women. No surprising, but just interesting that the innovators outside "schools" and "gangs" are ... women.

No need to say who isn't here and might be: Art Beck, Bern Porter, Charles Foster, Bill Costley, George Mattingly, Guy Beining, Alta, Rochelle Holt Dubois, Levy, of course... It's such a rich reef of poets that you'd never finish, never get together a useable-sized book if you tried to get them all.

And I should say that basically this book (magazine) is a first step a mere sampling. The next steps would be to go to my LIVING UNDERGROUND: AN ANTHOLOGY, then my THE LIVING UNDERGROUND: A CRITICAL OVERVIEW, subscribe to THE SMALL PRESS REVIEW (PO Box 100, Paradise, California 95969), NORTHEAST RISING SUN (Box 303 - Cherry Valley, New York 13320), STONEY HILLS (Box 715, Newburyport, Massachusetts 01950), well ... let me give you a few addresses:

Tony Quagliano, como Patterson, um sintetizador da Ciência e da Arte, um cheiro de "poses", criador de pequenos dramas poéticos), Steve Richmond (O alto sacerdote da poética, decadente, mágico, nosso Lautremont), Millie Mae Wicklund (oblíqua, nervos à flor da pele, de camadas múltiplas)...

É interessante observar que há tantas poetisas originais, que os Estados Unidos dos anos 60 a 70 estão numa fase violenta de alta originalidade... e que tantos dos monstros sagrados são mulheres. O fato, não surpreendente, apenas interessante, é que os inovadores fora das escolas e "gangs" são ... mulheres.

Não é necessário dizer quem não está incluído mas deveria estar: Art Beck, Bern Porter, Charles Foster, Bill Costley, George Mattingly, Guy Beining, Alta, Rochelle Holt Dubois, Levy, e claro... toda uma lista interminável de poetisas, visto ser impossível reuni-los todos num livro de proporções normais.

E, eu deveria dizer que este livro (revista) é basicamente o primeiro passo, uma simples coletânea. Os próximos passos deveriam ser - examinar meu livro THE LIVING UNDERGROUND: AN ANTHOLOGY, depois o meu livro THE LIVING UNDER-

- 1 - Ascher-Straus - 176 B. 123 St., Rockaway Park, NY 11694. Their next big publication is BLUE HANGER to be published by Interstate, PO Box 7068, U.T. Station, Austin, Texas 78712. The selection here is from GHOST DANCE - Hugh Fox/ATL/EBH/MSU/E. Lansing, Michigan 48824.
- 2 - John Bennett - His address is 1610 North Water, Ellensburg, Washington 98926. A good place to begin with him would be the THE VAGABOND ANTHOLOGY which just came out in 1979. Also his THE NIGHT OF THE GREAT BUTCHER (December Press, 4343 North Clarendon, Chicago - Illinois 60614) - see Review in ILHA DO DESTERRO Nº 1 - is a good place to start with him as a short storyteller.
- 3 - Doug Blazek - I ADVANCE WITH A LOADED ROSE and SKULL JUICES, from Twowindows Press, ed. Don Gray, 2644 Fulton St., Berkeley, California 94704.
- 4 - Charles Bukowski - Probably the best single volume of Bukowski's in print is POEMS WRITTEN BEFORE JUMPING OUT OF AN 8 STORY WINDOW, published by Charles Potts at Litmus Press, 425 Ruth Ave., Sandpoint, Idaho 83864. Black Sparrow (PO Box 3993, Santa Barbara, California 93105) is Bukowski's BIG publisher in recent years, try them for BURNING IN WATER, DROWNING IN FLAME (1978).
- 5 - Helen Duberstein - Best most recent book is CHANGES, published by GHOST DANCE.
- 6 - Gene Fowler - His selected poems are out under the title FIRES from Thorp Springs Press - 3413 Robinson Ave., Austin, Texas 78722.
- 7 - Connie Fox - First book just out from ZAHIR, Box 715, Newburyport, Mas. 01950.
- 8 - Darrell Gray and Morty Sklar - The best place to start with them is THE ACTUALIST ANTHOLOGY, THE SPIRIT THAT MOVES US PRESS, PO Box 1585, Iowa City, Iowa 52240.

GROUND: A CRITICAL OVERVIEW, assinar a revista THE SMALL PRESS REVIEW (PO BOX 100, Paradise, California 95969) e também a revista NORTHEAST RISING SUN (Box 303 Cherry Valley - NY 13320), STONEY HILLS (Box 715, Newburyport, Massachussetts 01950)... bem...permitam-me fornecer alguns endereços:

1 - Asher -Straus - 176 B. 123 St.Rockaway Park - NY - 11694. A próxima grande publicação deste poeta será BLUE HANGER a ser publicado pela INTERSTATE, PO Box 7068, U.T. Station, Austin, Texas 78712. A seleção inclui da aqui é da minha revista GHOST DANCE e pode ser obtida de Hugh Fox/ATL/EBH/MSU/E. Lansing - MI. 48823.

2 - John Bennet - Seu endereço é: 1610 North Water, Ellensburg, Washington 98926. Uma boa sugestão para começar a lê-lo seria THE VAGABOND ANTHOLOGY que apareceu em 79. THE NIGHT OF THE GREAT BUTCHER (December Press, 4343 North Clarendon, Chicago, Illinois 60614)- ver resenha ILHA DO DESTERRO No. 1 - também é um bom começo para quem quiser conhecê-lo como contista.

3 - Doug Blazek - I ADVANCE WITH A LOADED ROSE e SKULL JUICES de Twowindows Press, ed, Don Gray - 2644 Fulton St., Berkeley, Cal. 94704.

4 - Charles Bukowski - Provavelmente o melhor volume de Bukowski no prelo é POEMS WRITTEN BEFORE JUMPING OUT OF AN 8 STOREY WINDOW, publicado por Charles Potts na Litmus Press - 425 Ruth Ave., Sandpoint, Idaho 83864. Black Sparrow (PO Box 3993, Sta. Barbara, Cal. 93105) tem sido o grande editor de Bukowski nos últimos anos. Procure-o para conseguir BURNING IN WATER, DROWNING IN FLAME (1978).

9 - Dick Higgins - Higgins' big critical works (like JEFFERSON'S BIRTHDAY and foew- &ombwhnw) are out of print, but you can get his latest critical collection, A DIALECTIC OF CENTURIES, and recent poetry like EVERY- ONE HAS SHER FAVORITE (HIS OR HERS) from Unpublished Editions, PO Box 26, West Glover, Vermont 05875.

10 - George Hitchcock - why not write him directly at KAYAK PRESS, 325 Ocean View - Santa Cruz, California 95062. If you want LESSONS IN ALCHEMY, from which the selection here is taken, write WEST COAST POETRY REVIEW, 1335 Dartmouth Drive, Reno, Nevada - 89509.

11 - Diane Kruchkow to date has only one volume out, ODD JOBS... again from GHOST DANCE. Her address (she runs a mag called ZAHIR and edits a critical journal called STONEY HILLS) is PO Box 715, Newburyport, Massachusetts - 01950.

12 - T. L. Kryss (and Kent Taylor) - are available from VAGABOND (John Bennett - see n^o 2).

13 - Lyn Lifshin - Her "standard" works like BLACK APPLES and UPSTATE MADONNA are available from Crossing Press, R.D. 3, Trumansburg - NY 14886.

14 - Ed "Foots" Lipman - Get that special issue (Vol. 5, N^o 1) of Second Coming dedicated to Lipman from A. D. Winans, SECOND COMING - PO Box 31249, San Francisco, California - 94131.

15 - Duane Locke - Try Locke himself at the English Department, U. of Tampa, Tampa, Florida, or THE IMMANENTIST ANTHOLOGY from THE SMITH, 5 Beekman St., NYC 10038.

- 5 - Helen Duberstein - Seu melhor e mais recente livro é CHANGES - da GHOST DANCE.
- 6 - Gene Fowler - Seus poemas estão publicados sob o título de FIRES, Thorp Spring Press - 3413 Robinson Ave., Austin, Texas 78722.
- 7 - Connie Fox - O seu primeiro livro acaba de sair pela ZAHIR, PO Box 715, Newburyport, Massachusetts 01950.
- 8 - Darrel Gray and Morty Sklar - A melhor maneira de iniciar com estes dois poetas é THE ACTUALIST ANTHOLOGY pela THE SPIRIT THAT MOVES US PRESS, PO Box 1585, Iowa City, Iowa.
- 9 - Dick Higgins - As obras críticas de Higgins mais importantes (Jeffersons's Birthday e foew&ombwhnw) estão esgotados, mas pode-se obter a sua coleção mais recente de ensaios, A DIALECTIC OF CENTURIES e sua poesia mais recente, EVERYONE HAS HER FAVORITE (HIS OR HERS) de Unpublished Editions, PO Box 26, West Glover, Vermont 05875.
- 10 - George Hitchcock - Você poderá escrever diretamente para a editora que ele dirige, KAY AK, 325 Ocean View, Santa Cruz, Cal. 95062. Se você quiser LESSON IN ALCHEMY, de onde este trecho foi tirado, escreva para WEST COAST POETRY REVIEW, 1335 Dartmouth Drive, Reno, Nevada 89509.
- 11 - Diane Kruchkow até o presente tem apenas um volume publicado - ODD JOBS... também pela GHOST DANCE. Seu endereço (ela publica uma revista chamada ZAHIR e edita um jornal crítico chamado STONEY HILLS) é PO Box 715, Newburyport, Massachusetts 01950.
- 12 - T. L. Kryss (e Kent Taylor) Podem ser encontrados na VAGAOND PRESS (ver nº 2)
- 13 - Lyn Lifshin - Seus trabalhos "padrão" como BLACK APPLES e UPSTATE MADONNA POEMS podem ser encontrados com a Crossing Press - R.D. 3, Trumansburg, NY 14886.

- 16 - Brown Miller (and Charles Plymell) - Cherry Valley Editions, Box 303, Cherry Valley - NY 13320.
- 17 - Richard Morris - His "selected poetry" has been published by Thorp Springs Press under the title POETRY IS A KIND OF WRITING. (See NQ6)
- 18 - Norm Moser - His SHAMAN-SONGS is available from Thorp Springs Press (see NQ 6).
- 19 - Maria Land Patterson - MLP has a new book out from GHOST DANCE - TOPICSPARROW - (see NQ1)
- 20 - Charles Plymell - Write and get a whole catalogue of Cherry Valley Editions! (See NQ 14).
- 21 - Charles Potts - A great new novel by C. Potts is VALGA KRUSHA. His GOLDEN CALF is a thorough kind of "compilation" of his work. Both from Litmus Press (see NQ 4).
- 22 - Tony Quagliano - Available from GHOST DANCE (See - NQ 1).
- 23 - Steve Richmond - Try ARTAUD'S ELBOW PRESS, PO Box 1138, Berkeley, California 94701 for Richmond's VENICE JONES.
- 24 - Harry Smith - Allegra Press is located in E. Lansing, Michigan (48823), 526 Forest St.
- 25 - Millie Mae Wicklund - LAST TRAIN TO DECI-BEL C and OUTLAW from Mudborn Press, 209 W. de La Guerra, Santa Barbara, California 93101. MARISOL POEMS from New Rivers, PO Box 578, Cathedral Station, NYC 10025.
- 26 - A.D. Winans - Write SECOND COMING PRESS (see NQ 12 for address). The address of Fallen Angel Press (for ALL THE GRAFFITI ON ALL THE BATHROOM WALLS OF THE WORLD CAN'T HIDE THESE SCARS from which the poem used here was taken) is 1913 West McNichols C - 6, Highland Park, Michigan 48203.

Some very BASIC books to get to really open up the entire contemporary scene are:

- 14 - ED "Foots" Lipman - Consiga esta edição especial (Vol. 5, Nº 1) da Revista SECOND COMING, PO Box 31249, São Francisco, Cal. 94131.
- 15 - Duane Locke - Tente localizar o próprio Locke no Depto. de Inglês da Universidade de Tampa, Tampa, Flórida, ou através da antologia THE IMMANENTIST ANTHOLOGY publicada por THE SMITH, 5 Beekman St., NYC 10038.
- 16 - Brown Miller (e Charles Plymell) - Cherry Valley Editions, Box 303 - Cherry Valley - NY 13320.
- 17 - Richard Morris - Sua poesia selecionada foi publicada por Thorp Springs Press sob o título de POETRY IS A KIND OF WRITING. (v.6)
- 18 - Norm Moser - Seus poemas SHAMAN SONGS podem ser encontrados na Thorp Spring Press (6)
- 19 - Maria Land Patterson - Seu novo livro TOPICSPARROW foi publicado pela GHOST DANCE.
- 20 - Charles Plymell - Escreva e peça todo catálogo das edições Cherry Valley (v. nº 14).
- 21 - Charles Potts - O mais recente grande romance de Potts é VALGA KRUSHA. Seu Golden Cat é uma compilação perfeita de seu trabalho. Ambos podem ser encontrados na Litmus (V. nº 4).
- 22 - Tony Quagliano - Pode ser adquirido através da Revista GHOST DANCE (v. nº 1).
- 23 - Steve Richmond - Tente, através de Artaud's Elbow Press, PO Box 1138, Berkely, CA. 94701, conseguir sua obra intitulada VENICE JONES.
- 24 - Harry Smith - publicado pela Allegra Press - 526 Forest St., E. Lansing, MI 48823.
- 25 - Millie Mae Wicklund - Suas obras LAST TRAIN TO DECIBEL C e OUTLAW podem ser obtidas na Mudborn Press, 209 W. de la Guerra, Santa Barbara, CA 93101. Seus MARISOL POEMS são da New River Press, PO Box 578, Cathedral Station, NYC 10025.
- 26 - Winans - Escreva para SECOND COMING PRESS (ver nº 12) O endereço de Fallen Angel Press (donde o poema usado nesta Antologia foi tira-

The Annual INTERNATIONAL DIRECTORY OF
LITTLE MAGAZINES AND SMALL PRESSES, Dust-
books, PO Box 1056, Paradise, California
95969, ed. Len Fulton and Ellen Ferber.

THE LIVING UNDERGROUND: AN ANTHOLOGY,
Whitston Press, PO Box 322, Troy, NY 12181.

THE LIVING UNDERGROUND: A CRITICAL
OVERVIEW (also Whitston Press).

CHARLES BUKOWSKI: A BIBLIOGRAPHICAL -
CRITICAL STUDY, Abyss Publications, PO Box
C, Somerville, Massachusetts, 02143.

CONJURING A COUNTER-CULTURE by Walt
Shepperd, (Dustbooks).

SELECTED ESSAYS by Rich Mangelsdorff
(Dustbooks).

AMERICAN ODYSSEY: A BOOKSELLING
TRAVELOGUE by Len Fulton and Ellen Ferber
(Dustbooks).

HF

do) é: 1913 West Mc Nichols C-6, Highland Park, Michigan 48203.

Alguns livros BÁSICOS para uma visão completa de todo o cenário da poesia contemporânea são:

O anual INTERNATIONAL DIRECTORY OF LITTLE MAGAZINES AND SMALL PRESSES (Dustbooks, PO Box 1056, Paradise, California 95969), ed. Len Fulton e Ellen Ferber.

Minha obra THE LIVING UNDERGROUND: AN ANTHOLOGY, Whitston Press, PO Box 322, Troy NY 12181.

Meu livro de LIVING UNDERGROUND: A CRITICAL OVERVIEW (também de Whitston).

Meu livro sobre Charles Bukowski (um estudo bibliográfico e crítico ainda pode ser adquirido da Abyss Publications, PO Box C, Somerville, Massachusetts 02143.

CONJURING A COUNTER-CULTURE de Walt Sheperd (Dustbooks).

SELECTED ESSAYS de Richard Mangelndorff (Dustbooks).

AMERICAN ODYSSEY: A BOOKSELLING TRAVEL-LOGUE de Len Fulton e Ellen Ferber (Dustbooks).

HF



ASCHER-STRAUS

(sections from Green Inventory, Ghost Dance
nº 26, Winter of 1975-6, pp.1-3, 19-21.

It's Sheila ascher and Denis Straus.
They explained to me one time when I was vis-
iting them in Rockaway Park (NY) that he was
the Dreamer, she was ... well, it's hard to
define her. She's Proustian in a way, at the
same time very much like Levi Straus, her
work in a sense is Literary Structuralism.
She believes the secrets of things are in
the things themselves. In these two brief
selections from Green Inventory (parts) of
a much larger Green Inventory we begin with
a catalogue of the U.S. factory-landscape.
Then (in the second section) there is a lit-
tle more catalogue and an examination of a
photo of a square either in Sienna or Flo-
rence with the implied greater "humanity" of
the Piazza set side by side with the Factory.